

VIVER NA REALIDADE DO REINO DE DEUS

(Domingo – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

Pregar o evangelho do reino e fazer discípulos das nações

Leitura bíblica: Mt 12:28; 24:14; 28:18-20; Mc 4:26-29; Lc 17:21; Ap 6:1-2; 14:4

I. Precisamos seguir o Cordeiro onde quer que Ele vá (Ap 14:4) para pregar o evangelho do reino a toda a terra habitada, para a propagação e desenvolvimento da semente, o gene, do reino, para consumir esta era – Mt 24:14; Mc 4:26:

- A. O reino de Deus é o próprio Cristo – Lc 17:21; Mt 12:28:
 - 1. O Deus Triúno na humanidade (Cl 2:9) é a semente, o gene, do reino de Deus, para ser semeado no povo escolhido de Deus, a fim de que Ele cresça neles, viva neles, e seja expressado a partir deles para desenvolver-se na esfera que Deus governa (Mc 4:26-29; 1Co 3:6-9).
 - 2. O elemento intrínseco de todo o ensinamento do Novo Testamento é que o Deus Triúno foi encarnado a fim de ser semeado no Seu povo escolhido e desenvolver-se neles para formar um reino.
 - 3. A meta de Deus é o desenvolvimento pleno do reino de Deus:
 - a. Nos Evangelhos, nós temos o semear da semente, o gene, do reino – Mc 4:3, 14; Mt 9:35.
 - b. Em Atos, nós temos a propagação e difusão desse semear por milhares de semeadores que receberam a semente, o gene, do reino – 6:7; 12:24; 19:20.
 - c. Nas Epístolas, nós vemos o crescimento da semente, o gene, do reino – 1Co 3:6, 9b; 2Pe 1:3-11.
 - d. A colheita dessa semente é encontrada no livro de Apocalipse com a ceifa das primícias e a colheita – Ap 14:4, 15-16; Mc 4:29; Mt 13:39.
 - e. O reino milenar será o desenvolvimento pleno da semente, o gene, do reino com o Filho como o Rei e todos os vencedores como Seus co-reis, o “povo do gene do reino” – Ap 20:4, 6.
 - f. A Nova Jerusalém, o reino eterno de Deus, é o desenvolvimento mais pleno da semente do reino, o gene, semeado por Jesus, o Nazareno, nos quatro Evangelhos – Ap 21:2; 22:1, 3, 5b.
- B. Em Seu ministério régio para o estabelecimento do Seu reino celestial no estágio da Sua encarnação, o Senhor Jesus considerava a Si mesmo um Médico, um Pastor, e o Senhor da seara – Mt 9:11-13, 35-38:
 - 1. Ele veio para ministrar como um Médico, para curar, restaurar, vivificar, e salvar as pessoas, para que elas sejam reconstituídas para ser os Seus cidadãos novos e celestiais, com os quais Ele poderia estabelecer o Seu reino celestial nesta terra corrompida – vv. 11-13.
 - 2. Ele compadeceu-se das pessoas, porque elas estavam aflitas e errantes como ovelhas que não têm pastor; Ele viu que elas estavam afligidas, em aflição, e numa condição de angústia na qual estavam desabrigadas, vagando de um lugar a outro, e desamparadas – vv. 35-36.

3. O Rei do reino celestial considerava-se não apenas o Pastor das ovelhas, mas também o Senhor da seara, Aquele que é o possuidor das plantações; porque a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos, devemos rogar ao Senhor da seara para que Ele mande trabalhadores para a Sua seara – vv. 37-38; cf. 1Co 3:6-9.
- C. Em Seu ministério régio para o estabelecimento do Seu reino celestial no estágio da Sua encarnação, o Filho como o centro da Trindade Divina era totalmente não por Si mesmo, a favor de Si mesmo, ou para Si mesmo; tudo que Ele fez foi pelo Espírito de Deus e para o reino de Deus Pai – Mt 12:28:
1. Esse mover da Trindade Divina com a coordenação divina nos mostra a harmonia, beleza e excelência na Trindade Divina, e é um modelo excelente e belo que a Cabeça estabeleceu para a nossa coordenação como membros do Seu Corpo; hoje na vida da igreja, o Corpo de Cristo não foi edificado adequadamente por causa de uma deficiência da coordenação adequada.
 2. O que fazemos não deve ser feito meramente por nós mesmos, mas por alguns outros; além disso, o que fazemos não deve ser para nós mesmos, mas pelo interesse, pelo direito de Deus nesta terra.
- D. O evangelho do reino será pregado em toda a terra habitada para um testemunho a todas as nações antes do fim desta era (24:14); essa pregação, significada pelo cavalo branco do primeiro selo em Apocalipse 6:1-2, será um sinal da consumação desta era:
1. O propósito único de Deus nesta era é ter o evangelho pregado, a fim de que a igreja como o Corpo de Cristo seja edificada para consumir a Nova Jerusalém – Ef 3:8-11; Rm 1:1.
 2. Os vencedores que pregam o evangelho da glória de Cristo tornam-se os cavaleiros do cavalo branco – Ap 6:2; 19:11, 13-14.

II. O Rei celestial enviou Seus discípulos com a Sua autoridade para fazer discípulos de todas as nações, tornando-os o povo do reino para o estabelecimento do Seu reino, que é a igreja hoje nesta terra – Mt 28:18-20; Rm 14:17:

- A. Fazer discípulos das nações é batizá-los na morte de Cristo (6:3-4), no próprio Cristo (Gl 3:27), no Deus Triúno (Mt 28:19), e no Corpo de Cristo (1Co 12:13):
1. A água, significando a morte de Cristo com o Seu sepultamento, pode ser considerada uma sepultura na qual a velha história dos que são batizados é terminada.
 2. Já que a morte de Cristo está incluída em Cristo, e já que Cristo é a própria corporificação do Deus Triúno (Cl 2:9) e o Deus Triúno é um com o Corpo de Cristo, batizar novos crentes é terminar sua velha vida e germiná-los com nova vida, a vida eterna do Deus Triúno, para o Corpo de Cristo; isso é batizar as pessoas para fora da sua vida e para dentro da vida do Corpo, para o reino dos céus.
- B. Fazer discípulos das nações é ensiná-los as verdades divinas na esfera divina e mística, a fim de que eles aprendam Cristo assim como a realidade está em Jesus – Mt 28:20; Ef 4:20-21:
1. Estamos sendo discipulados de ser um homem natural para ser um homem-Deus, vivendo a vida divina ao negar a nossa vida natural segundo o modelo de Cristo como o primeiro homem-Deus – Mt 11:28-30.

2. Todos os ensinamentos divinos e místicos de Cristo não são apenas Seu desvendar e iluminar, mas também Seu nutrir a nós, para o nosso crescimento e maturidade na Sua vida divina, a fim de que a economia eterna de Deus seja consumada por meio de nós – Ef 4:15-16.